

## **RESUMO DO PLENÁRIO - 12.12.23**

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

#### **DEPUTADO CARLOS BORDALO (PT)**

O deputado solicitou, por meio de moção, que o Governo do Estado implante a educação quilombola em todos os espaços quilombolas do Pará. Para isso, vai pedir apoio para a SEDUC em relação à infraestrutura e equipamentos para as escolas quilombolas. Enviou voto de pesar aos familiares das vítimas de violência no assentamento em Parauapebas. Apelou ao Governo Federal que apresente solução definitiva para evitar conflito na terra.

#### **DEPUTADO ZECA PIRÃO (MDB)**

Lamentou que a Cidade de Belém apareça na mídia nacional de forma negativa. Em rede nacional, Belém é identificada como a cidade mais suja do Brasil. Isso me deu uma indignação, pois já havia alertado a Prefeitura de Belém sobre esse assunto. A matéria mostrava os lixos, os acúmulos de lixo espalhados pela cidade. Isso acontece porque a Prefeitura de Belém não tem projetos de infraestrutura para a cidade.

### **HORÁRIO DE LIDERANÇA**

#### **DEPUTADO DIRCEU TEN CATEN (PT)**

O parlamentar falou sobre a atuação do deputado federal Airton Faleiro (PT) na Câmara dos Deputados. Ele disse que o Pará tem recebido investimento por conta da atuação de Faleiro em Brasília.

#### **DEPUTADO TORRINHO TORRES (PODE)**

Denunciou a constante falta no fornecimento de energia elétrica por parte da Empresa Equatorial, na Vila Carapanã, entre os municípios de São Feliz e Tucumã. O deputado disse que a população perde eletrodoméstico e alimentos com essa oscilação no fornecimento de energia. A deputada disse que exige uma atitude rápida da Equatorial para resolver essa situação que tem tirado a paz das populações daqueles municípios.

#### **DEPUTADO CORONEL NEIL (PL)**

O deputado falou sobre a realização da sessão especial que comemorou os 120 anos do Colégio Santa Catarina de Sena. O parlamentar disse que esta instituição de ensino tem contribuído para a educação do Pará. Disse que ficou feliz pela participação de toda a comunidade escolar na realização deste evento que aconteceu no Auditório João Batista da ALEPA, dia 10 de dezembro.

#### **DEPUTADA MARIA DO CARMO (PT)**

A parlamentar participou da COP em Dubai e disse que agora é oficial que o Pará irá sediar a COP 30, em 2025. Disse que Belém vai passar por uma grande transformação urbana para poder realizar essa conferência que vai discutir a questão ambiental do mundo.

#### **ZECA PIRÃO (MDB)**

Mais uma vez retornou à tribuna para criticar a administração de Edmilson Rodrigues. Disse que Belém vive inundada o tempo todo porque a Prefeitura não tem projetos para resolver a situação de alagamentos e do recolhimento do lixo doméstico.

## **GUSTAVO SEFER (PSD)**

Informou aos seus pares que participou, nesta segunda-feira, da inauguração do Centro de Hemodiálise de Castanhal. O centro dispõe de 22 máquinas para atender os pacientes renais crônicos. De acordo com o representante do PSD, já são 7 centros que foram inaugurados pelo governador Helder Barbalho em vários municípios paraenses.

## **GRANDE EXPEDIENTE**

### **DEPUTADO IRAN LIMA (MDB)**

Falou sobre sua participação na comitiva paraense na COP 28, em Dubai. Disse que lá, o governador Helder Barbalho apresentou as propostas ambientais para a Região Amazônica. Dentre as propostas estão a preservação de mais de 5 milhões de floresta nativa, bem como a parceria com grupos empresariais para fazer rastreamento e a identificação de todo gado que será abatido no Estado do Pará.

### **DEPUTADO FÁBIO FREITAS (REPUBLICANOS)**

O Pará tem 26 milhões de cabeças de gado, sendo o maior exportador do boi vivo do Brasil. Esse sucesso da pecuária paraense se deve ao papel da ADEPARÁ que pretende encerrar a imunização do gado (febre aftosa) em 2024, já que há 15 anos o Pará não registra febre aftosa. Afirmou ainda em seu discurso que o Governo do Estado tem investido em projetos educacionais: vai aumentar a construção de creches no Estado. Afirmou que a violência de gênero e doméstica deve ser combatida todos os dias.

### **DEPUTADO AVEILTON SOUZA (PL)**

Lamentou as mortes no campo que aconteceram em Parauapebas. O parlamentar disse que essa violência rural acontece porque o Governo Federal não tem um plano de assentado e reforma agrária para país, evitando desta forma tais conflitos rurais.